

0419 - CULTURAS DA INFÂNCIA: CONSTRUINDO CAMINHOS NA EDUCAÇÃO

INFANTIL - Sarah Cristina Salvato de Souza (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Márcia Regina Canhoto de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), José Milton de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Bruna Cardoso Gregório (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Monique Bahr Pimentel (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - azuos_haras@hotmail.com.

Introdução: O interesse em pesquisar este tema surgiu da constatação de que os atores escolares pouco sabem sobre as culturas infantis. Consideramos que a escola, por vários motivos, não está privilegiando nem valorizando as culturas infantis, uma vez que vários problemas foram levantados, nesse aspecto, como pressão dos pais, pressão do sistema, falta de interesse da criança, falta de cursos de aperfeiçoamento, número excessivo de crianças por sala, entre outros. A instituição escolar é um espaço onde as crianças deveriam ser compreendidas como atores sociais, já que, elas se relacionam com o meio, com as pessoas e se colocam perante os adultos, desenvolvendo estratégias próprias para lidar com questões do mundo social em que estão inseridas. **Objetivos:** O objetivo principal deste trabalho de pesquisa é analisar como as culturas da infância são compreendidas no contexto da Educação Infantil e como são trabalhados os quatro eixos estruturadores dessas culturas, denominados, segundo Sarmiento (2004) de: interactividade, ludicidade, fantasia do real, e a reiteração. Desejamos ainda levantar indicativos que possam colaborar com o trabalho pedagógico na Educação Infantil no que diz respeito as atividades que privilegiem os interesses presentes nas culturas infantis, além de, favorecer a vivência das culturas da infância e possibilitar a cada criança um campo rico de situações, brincadeiras e atividades que enriqueçam o seu mundo de fantasia. **Métodos:** A metodologia adotada é de natureza qualitativa, caracterizando-se como pesquisa-ação. Este tipo de pesquisa é de natureza social e com base empírica, na qual o pesquisador e os participantes estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. A investigação está sendo realizada com educadores de uma instituição municipal de Educação Infantil da cidade de Presidente Prudente. **Resultados:** Após algumas intervenções, os educadores relataram que, apesar de todos os problemas levantados, é possível, partindo dos quatros eixos estruturadores, assumir uma concepção de infância na escola, que valorize a maneira de ser das crianças. A diretora e a orientadora pedagógica ressaltaram os benefícios que a escola teve, com esse trabalho, pois os professores da escola puderam usufruir de um processo de formação continuada que levou em conta o contexto social onde estão inseridos, além disso, concepções foram trabalhadas e ações geraram mudanças que refletiram de maneira qualitativa na prática educativa e na formação das crianças.